

Cláudia Cardoso anuncia abertura de concursos internos e externos para professores

A Secretária Regional da Educação e Formação anunciou ontem, em Angra do Heroísmo, a abertura de concursos interno e externo para recrutamento e selecção de pessoal docente para nomeação em lugar do quadro.

Cláudia Cardoso, que tomou posse do cargo na passada sexta-feira, disse em conferência de Imprensa que a medida garante, por um lado “o cumprimento da lei, e vai, por outro, ao encontro das expectativas dos professores”, assegurando a mobilidade interna e o ingresso nos quadros.

A governante sublinhou que este é um contributo “para a estabilidade do sistema educativo” regional, visando satisfazer “as necessidades educativas do aluno” e, ao mesmo tempo, “as necessidades dos quadros de escola e o integral aproveitamento dos recursos humanos existentes”, valorizando a classe docente.

A nova Secretária Regional lembrou, no entanto, que estes cursos ocorrem “num enquadramento específico, que deve ser considerado, aludindo a

uma norma do Decreto Legislativo Regional que aprovou o Orçamento para 2011, que estipula que o Governo Regional tome “as medidas necessárias a uma rigorosa contenção da despesa pública”.

Nesse contexto, e “sem defraudar as expectativas da classe docente”, o executivo entende que a solução “passa por uma avaliação criteriosa das necessidades” e que os concursos agora abertos garantem a mobilidade dos docentes do quadro e melhoraram a estabilidade dos corpos docentes nas escolas açorianas.

Cláudia Cardoso sublinhou, ainda, que, com esta decisão, o Governo dos Açores pretende “garantir que por ora estejam assegurados os princípios da lei em vigor e ir de encontro às expectativas criadas na classe docente”, mas acrescenta que o executivo “não ignora as circunstâncias que envolvem a abertura do concurso de pessoal docente em 2011/2012”.

A concluir, a governante lembrou que o objectivo do Governo é assegurar e prosseguir, através da SREF,

“o desenvolvimento do sistema educativo” nos Açores e acrescentou que a decisão agora tomada é “mais um passo na prossecução desse objectivo”.

Sindicatos “satisfeitos” com decisão do Governo

Os dois sindicatos representativos dos professores nos Açores manifestaram-se satisfeitos com a abertura dos cursos interno e externo de pessoal docente, uma decisão anunciada ontem pela nova secretaria regional da Educação e Formação, Cláudia Cardoso.

A anterior titular da pasta da Educação, Lina Mendes, havia anunciado recentemente a não abertura dos concursos em causa, alegando a necessidade de cumprir a Lei do Orçamento do Estado (OE), “mais precisamente pelo artigo 24.º, que impede qualquer acréscimo de despesas decorrentes de mudanças de índices remuneratórios”.

Uma decisão que provocou forte contestação dos sindicatos que rejeitavam os argumentos apresentados pela tute-

la, alegando que “a região tinha plenas competências para realizar o concurso interno e externo e não havendo nada no OE que obstasse a realização dos mesmos”.

Para a presidente do Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA), Sofia Ribeiro, a decisão anunciada ontem pela nova secretaria “vai ao encontro das pretensões” daquela estrutura sindical, que “sempre entendeu que a região estaria a incorrer numa grande ilegalidade ao não realizar os concursos”.

“Sempre entendemos que a região tinha o dever de cumprir com a legislação regional e tinha competências para a abertura dos concursos”, salientou Sofia Ribeiro, em declarações à Lusa.

A presidente do SDPA salientou ainda a necessidade de abrir “os tramites” em que vão decorrer os concursos e “o número de vagas” que vão ser disponibilizadas, defendendo ainda “uma negociação com os parceiros sociais no caso de revisão da calendarização dos concursos”, que têm



>> EDUCAÇÃO Cláudia Cardoso

sido anuais na região, mas cuja “experiência tem sido positiva”.

António Lucas, presidente do Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA), congratulou-se também com a decisão ontem anunciada, reafirmando que “a posição da anterior secretária era uma decisão política”.

“Sempre consideramos que a posição da anterior secretária não decorria de constrangimentos no OE, mas que era uma decisão política e temos um comprovativo agora”, frisou António Lucas, à Lusa.

O dirigente sindical acrescentou ainda que o anúncio ontem conhecido da abertura dos cursos interno e externo “vem também demonstrar que o envolvimento dos professores deu frutos”.

GOVERNO CEDE aos Sindicatos e abre concurso de professores



Cláudia Cardoso